

PSICOLOGIA

Data: 30/06/2019

Número de questões: 30 (trinta)

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

1. Verifique se este Caderno de Questões corresponde com o curso que você está matriculado, caso não seja, solicite a substituição para o fiscal da sala.
2. Não haverá substituição da Folha de Respostas, em caso de rasura a resposta será anulada. Preencher a folha pintando toda a bolinha, conforme exemplo: 
3. Cada candidato receberá um Caderno de Questões e uma Folha de Resposta com seu nome e CPF para transcrever as respostas da prova. Confira se os dados estão corretos.
4. A Folha de Resposta não será substituída em qualquer hipótese, devendo o candidato tomar o devido cuidado no seu manuseio e preenchimento.
5. Na correção da Folha de Resposta, será atribuída nota 0 (zero) às questões não assinaladas ou que contiverem mais de uma alternativa marcada ou emenda ou rasura, ainda que legível. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do candidato.
6. O tempo previsto para aplicação das provas será de 1h30 min, não havendo, por qualquer motivo, prorrogação em virtude de afastamento de candidato da sala.
7. Após uma hora de permanência no local de realização das provas será permitido ao candidato levar o caderno de provas.
8. As provas serão realizadas sem consulta a qualquer material, não sendo permitida, durante sua realização, a comunicação entre os candidatos ou a utilização de aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, walkman, smartphones, tablets, iPod®, agenda eletrônica, palmtop, notebook, receptor, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio do tipo databank, gravador, pager etc.), livros, anotações ou qualquer tipo de objeto ou material semelhante.
9. Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do processo o candidato que, durante a realização da prova:
 - *Usar ou tentar usar meios fraudulentos e/ou ilegais para a sua realização;
 - *For surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas;
 - *Faltar com a devida cortesia para com qualquer um dos examinadores, seus auxiliares, autoridades presentes ou candidatos;
- *Se recusar a entregar o material de provas ao término do tempo de provas;
- *Afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- *Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.
10. Os cadernos e gabaritos provisórios serão divulgados no sítio do CIEE no dia **01/07/2019**.
11. O prazo para interposição de recursos do gabarito provisório será no dia **02/07/2019**, por meio de requerimento totalmente preenchido e encaminhado para o e-mail: eucandidato@ciee.org.br. O arquivo do requerimento está disponível para download no Portal do CIEE.
12. Se do exame dos recursos resultarem anulação de questão, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.
13. Serão elaboradas listas de classificação, divididas por curso, horário e localidade em ordem decrescente de pontos obtidos.
14. Não será fornecido ao estudante comprovante de classificação no processo seletivo, valendo, para esse fim, as listas de classificação divulgadas no sítio do CIEE na internet.
15. O resultado definitivo será divulgado no dia **04/10/2019**, para os estudantes de nível médio, nível superior, no sítio do CIEE na internet.
16. O processo seletivo terá validade de 12 meses, contado a partir da publicação do resultado final, podendo ser prorrogado a critério da TJDFT.
17. É de inteira responsabilidade do candidato, acompanhar a publicação de todos os atos, Editais e comunicados referentes a este processo seletivo, os quais serão afixados no sítio do Centro de Integração Empresa Escola – CIEE www.ciee.org.br, devendo manter atualizados seus dados cadastrais junto a esta instituição.
18. A participação no processo seletivo implica na concordância com todas as normas e condições contidas no Edital de Seleção e respectivo Termo Aditivo.

Boa Prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Farmácia literária

Imagine chegar ao consultório ou ao hospital com um incômodo qualquer e sair de lá com a prescrição de uma terapia intensiva de George Orwell, seguida de pílulas de Fernando Pessoa, emplastros de Victor Hugo e doses generosas de Monteiro Lobato. Você não leu errado: uma boa história ajuda a aliviar depressão, ansiedade e outros problemas que atingem a cabeça e o resto do organismo.

Quem garante esse poder medicamentoso das ficções são as inglesas Ella Berthoud e Susan Elderkin, que acabam de publicar no Brasil Farmácia Literária (Verus). Redigida no estilo de manual médico, a obra reúne cerca de 200 males divididos em ordem alfabética. Para cada um, há dicas de leituras.

As autoras se conheceram enquanto estudavam literatura na Universidade de Cambridge. Entre um debate sobre um romance e outro, viraram amigas e criaram um serviço de biblioterapia, em que apontam exemplares para indivíduos que procuram assistência. “O termo biblioterapia vem do grego e significa a cura por meio dos livros”, ressalta Ella.

O método é tão sério que virou política de saúde pública no Reino Unido. Desde 2013, pacientes com doenças psiquiátricas recebem indicações do que devem ler direto do especialista. Da mesma maneira que vão à drogaria comprar remédios, eles levam o receituário à biblioteca e tomam emprestados os volumes aconselhados.

A iniciativa britânica foi implementada com base numa série de pesquisas recentes que avaliaram o papel das palavras no bem-estar. Uma experiência realizada na Universidade New School, nos Estados Unidos, mostrou que pessoas com o hábito de reservar um tempo às letras costumam ter maior empatia, ou seja, uma capacidade ampliada de entender e se colocar no lugar do próximo. Outra pesquisa da também americana Universidade Harvard apontou que leitores ávidos são mais sociáveis e abertos para conversar.

E olha que estamos falando de ficção mesmo. No novo livro não vemos gêneros como autoajuda ou biografia. “Eles já tinham o seu

espaço, enquanto as ficções eram um recurso pouco utilizado. É difícil lembrar-se de uma condição que não tenha sido retratada em alguma narrativa”, esclarece Susan.

As autoras acreditam que é possível tirar lições valiosas do que fazer e do que evitar a partir da trajetória de heróis e vilões. “Ler sobre personagens que experimentaram ou sentiram as mesmas coisas que vivencio agora auxilia, inspira e apresenta perspectivas distintas”, completa.

As sugestões percorrem praticamente todas as épocas e movimentos literários da humanidade. A obra mais antiga que integra o livro é a epopeia ‘O Asno de Ouro’, assinada pelo romano Lúcio Apuleio, no século II, que serve de fármaco para exagero na autoconfiança. Há também os moderníssimos ‘Reparação’, do inglês Ian McEwan (solução para excesso de mentira), e ‘1Q84’, do japonês Haruki Murakami (potente para as situações em que o amor simplesmente termina).

Disponível em 20 países, cada edição de Farmácia Literária é adaptada para a cultura local, com a inclusão de verbetes e de literatos nacionais. “Nós precisamos contemplar as obras que formaram e moldaram o ideal daquela nação para que nosso ofício faça sentido”, conta Ella. No caso do Brasil, foram inseridos os principais textos de Machado de Assis, Guimarães Rosa e Milton Hatoum, que fazem companhia aos portugueses Eça de Queirós e José Saramago.

(Rosa Maria Miguel Fontes. Jornalista e Escritora. Disponível em: <http://blogs.uai.com.br/contaumahistoria/farmacialiteraria/>. Abril de 2017. Com adaptações.)

1. Considerando que o adjetivo é “a palavra que expressa uma qualidade ou característica do ser e se intercala diretamente ao lado de um substantivo”, assinale, a seguir, a afirmativa que evidencia um adjetivo explicativo.

- (A) A biblioterapia inglesa não será traduzida.
(B) As obras portuguesas estão disponíveis na biblioteca.

- (C) O tratamento medicamentoso provoca cura e regeneração.
(D) **O livro conta a história de um vilão perverso e malvado.**

2. Assinale, a seguir, a afirmativa que apresenta adjetivo superlativo absoluto analítico.

- (A) **Os leitores são extremamente ávidos e sociáveis.**
(B) A dica de leitura é a menos atrativa do manual médico.
(C) A biblioterapia é importantíssima para pacientes com depressão.
(D) A Farmácia Literária é o método mais interessante da atualidade.

3. De acordo com a adequação linguística e com a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a afirmativa grafada INCORRETAMENTE.

- (A) As histórias contadas nos livros são sucintas e breves.
(B) O método através dos livros é uma iniciativa brasileira.
(C) **A expectativa garante um poder de cura por meio dos livros.**
(D) Os livros excedentes retratam narrativas do dia a dia das pessoas.

4. Conforme a norma-padrão da Língua Portuguesa e a vigência do Novo Acordo Ortográfico, assinale a afirmativa que apresenta ERRO quanto à acentuação gráfica.

- (A) O método “Farmácia Literária” virou política de saúde pública.
(B) Os pacientes leem as obras literárias que aliviam a ansiedade e a depressão.
(C) É possível tirar vivência através dos contos das experiências dos personagens.
(D) **A biblioterapia é uma idéia que reúne cerca de 200 males divididos em ordem alfabética.**

5. Considerando que o Novo Acordo Ortográfico que alterou o emprego do hífen em palavras compostas, assinale a alternativa que apresenta palavras hifenizadas grafadas corretamente.

- (A) Minissaia; intraracial; sub-humano.
(B) semi-analfabeto; pré-história; sobreaviso.
(C) micro-ondas; mal-estar; hiper-conectividade.
(D) **sobre-humano; antissocial; autoaprendizagem.**

6. Assinale, a seguir, a afirmativa em que o uso do acento indicativo de crase é facultativo.

- (A) **Acompanhe-o até à porta da biblioteca.**
(B) Refiro-me à paciente que leu os livros aconselhados pelo médico.
(C) À medida que o tempo passa minha autoconfiança aumenta.
(D) Saímos à noite para vivenciar novas perspectivas.

7. De acordo com a pertinência linguística, assinale a afirmativa em que o sinal indicativo da crase foi efetuado adequadamente.

- (A) Falamos à ela sobre os textos de Machado de Assis.
(B) **Fomos à biblioteca conhecer a Farmácia Literária.**
(C) Ofereceram à mim alguns livros de autoajuda.
(D) Quando aderir à esse planejamento, sua ansiedade diminuirá.

8. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa em que há ERRO de concordância verbal.

- (A) Ler e vencer é o nosso objetivo.
(B) **Já fazem anos que não vou ao médico.**
(C) Mais de um paciente fará parte da biblioterapia.
(D) Alugam-se livros para alunos e vestibulandos.

9. Assinale a alternativa que CONTRARIA a norma-padrão da Língua Portuguesa em relação à concordância verbal.

- (A) No relógio do consultório médico bateu duas horas.
- (B) Existem, atualmente, muitas pessoas com depressão.
- (C) Comenta-se, entre os médicos, que sobre a biblioterapia no país.
- (D) É importante que tanto a ansiedade quanto a depressão diminuam.

10. Considerando as regras de concordância nominal, conforme a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a afirmativa grafada corretamente.

- (A) O médico tem menos informação sobre a terapia com os livros.
- (B) É necessário a participação dos autores dos livros na reunião.
- (C) Todas as pessoas estavam meio ansiosas para começar o tratamento.
- (D) Ela mesmo disse que tem facilidade em se colocar no lugar do outro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O psicólogo pode atuar em diversos contextos: clínico, hospitalar, educacional, inclusive jurídico-penal. Assinale a alternativa que considera as atribuições do psicólogo que atua no Direito Penal.

- (A) Atuar na fase processual, contribuindo na realização de exame de insanidade mental.
- (B) Verificar os danos psicológicos, envolvendo perícias acidentárias, por meio de testes psicológicos.
- (C) Realizar um estudo social, médico/psiquiátrico e psicológico.
- (D) Atuar na fase de regulamentação de visitas, disputa de guarda e casos de suspeita de abuso sexual intrafamiliar.

12. Assinale a alternativa que abarca uma atribuição do psicólogo jurídico, considerando a realização de perícia psicológica de indivíduo com histórico de uso abusivo de substâncias químicas ilícitas.

- (A) Emitir um parecer psicológico que considere apenas as condições intelectuais do periciado.
- (B) Avaliar a capacidade de autodeterminação do periciado, ou seja, em relação à capacidade de controle emocional e de impulsos.
- (C) Propor terapêutica medicamentosa diante dos resultados da perícia psicológica.
- (D) Realizar uma avaliação dos aspectos de personalidade e emitir julgamentos que beneficiem o sujeito avaliado.

13. Dentre as atribuições do psicólogo que está inserido nas diversas Varas do Direito, como a Civil e a Familiar, está o uso de técnica uma psicológica, que possui o objetivo de promover uma conciliação entre as partes em tela de um processo judicial, como por exemplo, de sensibilizá-los para um tratamento. Assinale a alternativa que caracteriza essa técnica.

- (A) Garante uma rápida solução entre as partes.
- (B) Desenvolve e soluciona as competências parentais.
- (C) Possibilita uma mediação, por meio da restauração do diálogo, entre as partes.
- (D) Analisa os depoimentos dos envolvidos, com intuito de evitar processo de revitimização.

14. Uma das atribuições do psicólogo que atua no contexto jurídico e forense é a realização de perícia psicológica, ou seja, o papel de perito. Levando em consideração tal atuação, assinale a alternativa que corresponde ao conceito de perícia psicológica.

- (A) Compreende a avaliação multidinâmica, ou seja, de aspectos psicológicos, médicos e legais diante de questionamentos judiciais, indicando as melhores decisões do caso em tela.
- (B) Verificar e esclarecer os fatos, por meio de avaliação psicológica e/ou neuropsicológica, analisando e sentenciando as causas motivadoras do mesmo e indicando as decisões necessárias para os esclarecimentos da lide.
- (C) Considerada uma avaliação psicológica e/ou neuropsicológica, por meio de métodos e técnicas, com a finalidade de subsidiar ação judicial, ou seja, de auxiliar no esclarecimento de fatos técnicos toda vez que dúvidas relativas à “saúde” psicológica das partes envolvidas no processo se instalarem.
- (D) Elaboração de protocolos de avaliação psicológica e neuropsicológica individuais, na presença de advogados e autoridades judiciais, com intuito de indicar os conteúdos psicológicos, psiquiátricos, e sociais do(s) sujeito(s) avaliado(s).

15. A atuação do psicólogo forense possibilita a promoção do seu conhecimento no meio jurídico, auxiliando na terapêutica e abordagem de casos judiciais, e subsidiando decisões realizadas por juízes, como exemplo esclarecer a presença de indícios da existência de alienação parental por uma das partes do caso em tela. Dessa forma, o psicólogo perito tem a possibilidade de:

- (A) expor todas as informações do caso em processo, usando critérios jurídicos e psicológicos padronizados de entrevistas e visitas técnicas.
- (B) ser “o olho técnico” do juiz, assim, a sua função é verificar o fato, por isso tem como dever agir com imparcialidade.
- (C) determinar as possíveis consequências judiciais, no caso da presença de indicadores de condutas alienadoras.

- (D) promover a decisão judicial adequada e estabelecer as divisões de papéis, tarefas e responsabilidades, contribuindo para o exercício da cidadania.

16. É amplamente salientado a interface entre a psicologia e noções de Direito, ou seja, do conhecimento e atuação do psicólogo jurídico auxiliando no âmbito da justiça, em todos dos âmbitos do Direito (Penal, Civil, Familiar etc). Diante deste escopo, existem três tipos de perícias que envolvem o âmbito de saúde mental no Brasil. São elas:

- (A) a avaliação social, psicológica e perícia médica de periculosidade.
- (B) o exame criminológico, a avaliação psíquica e o exame de inimputabilidade.
- (C) a avaliação psicológica e neuropsicológica, e o exame de responsabilidade penal.
- (D) a avaliação criminológica, o exame de responsabilidade penal ou de imputabilidade e o exame de cessação de periculosidade.

17. No contexto que envolvem as questões da legislação brasileira, existe o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), Lei 8.069/90, que estabelece e direciona políticas públicas que atendam tanto à criança quanto ao adolescente em situação de risco social, como aos adolescentes autores de ato infracional. Visando à aplicação de medidas de proteção no primeiro caso e socioeducativas no segundo. Neste sentido, assinale a alternativa que apresenta quais aspectos podem ser levados em consideração quando comprovada a prática de ato infracional cometido por adolescentes.

- (A) Aspectos restaurativas, questões alienadoras e condutas atípicas.
- (B) A capacidade do adolescente de cumprir as medidas socioeducativas, as circunstâncias e a gravidade do ato infracional.

- (C) Os indícios criminais e transgressores.
(D) Apenas a capacidade do adolescente de compreender a medida socioeducativa determinada por Juiz da Vara de Infância e Adolescência (VEIJ).

18. Quanto aos estágios do desenvolvimento humano, mais especificamente as etapas iniciais da infância e adolescência, os conceitos de assimilação e acomodação são conhecidos como processos que possibilitam o crescimento mental, e envolvem

- (A) as diferenças genéticas que são observadas em cada indivíduo e suas consequências no comportamento, e as respostas de apego da infância e adolescência.
(B) a busca e construção de uma identidade, as tarefas psicossociais e os desafios das etapas de desenvolvimento.
(C) o ajuste de informações do ambiente aos aspectos mentais já existentes, e a ampliação das capacidades mentais para promover uma mudança de pensamento e melhor organização das informações.
(D) os reforçadores que abrangem a formação de um determinado comportamento, em termos de imitação e autoeficácia.

19. Sabe-se que os pretendentes à adoção devem procurar junto à Vara da Infância e Adolescência realizar o seu cadastramento, para iniciar o processo de adoção. Assinale a alternativa que apresenta quais são os passos e/ou etapas que abarcam tal processo.

- (A) São utilizadas escalas de avaliação psicológica e social padronizadas que indicam os conceitos de sistema familiar.
(B) Uma primeira etapa que envolve tanto entrevista psicológica quanto o preenchimento de questionário, uma segunda etapa de avaliação médica e

social, e uma terceira etapa de reuniões e discussões com os interessados a adoção.

- (C) Envolve o preenchimento de questionário, entrevista psicológica semidirigida, visita de assistente social na residência dos interessados a adoção, participação em grupos de apoio e reavaliação após o período de dois anos.
(D) Compreende a realização de visita social na residência dos pretendentes à adoção, avaliação psiquiátrica e psicológica.

20. No âmbito da violência contra as mulheres, sabe-se que, na maioria dos casos e/ou crimes, o agressor é o próprio marido ou companheiro e pode acarretar prejuízos sérios e graves para a mulher. A prática de tal violência, caracterizada por um ciclo contínuo, e envolve

- (A) a busca de legitimação da vítima, a reduzida impunidade e amplo desenvolvimento de ações de prevenção à violência doméstica.
(B) impunidade (ausência de punição), a tendência de se justificar e/ou não assimilar o ato de violência, aspectos culturais e de gênero.
(C) avaliação de fatores culturais/ sociais e leis mais rigorosas na punição dos agressores.
(D) distinção de comportamentos e característica da vítima, amplo atendimento em termos de saúde mental e médico dessa população.

21. Na avaliação de crianças vítimas de abuso sexual, o uso dos testes projetivos pode ser considerado um procedimento viável para a revelação da situação abusiva. Como se trata de uma situação traumática, a criança tem medo de contar verbalmente o ocorrido, e, assim, é fundamental o psicólogo ter um domínio e conhecimento do uso dessas técnicas. Assinale a alternativa que apresenta um instrumento projetivo.

- (A) Escala de Inteligência Wechsler para Crianças (WISC-IV).
- (B) Teste da figura complexa de Rey.
- (C) Teste de apercepção temática para crianças (CAT-A).
- (D) Matrizes Progressivas de Raven.

22. Em relação as práticas de violência contra menores, é fundamental o psicólogo jurídico compreender os diferentes tipos que existem e como as violências se associam. Assinale a alternativa que corresponde à perpetuação de uma transgressão do dever de proteção do adulto. Quando um ato e/ou omissão praticado por pais, parentes ou responsáveis contra crianças e adolescentes que cause dano físico, sexual e/ou psicológico à vítima.

- (A) Violência pedofílica.
- (B) Violência doméstica.
- (C) Violência alienadora.
- (D) Violência sociocultural.

23. As práticas abusivas que permeiam a infância têm recebido mais atenção quanto à promoção de atuações que possibilitem a proteção dessas vítimas, como é o caso da violência sexual, que é considerada um problema de saúde pública, por atingir um grande número de crianças. Tal violência causa prejuízos significativos no desenvolvimento, podendo gerar consequências futuras, como no âmbito das relações, no aprendizado etc. Para que possam ser realizados trabalhos de avaliação preventiva, esta pode ser caracterizada por

- (A) avaliar fatores de riscos e potencialidades para enfrentamento de situações novas.
- (B) análise dos aspectos de evolução de cada caso de abuso sexual.
- (C) promover o conhecimento do funcionamento psicológico, das capacidades mentais e de autodeterminação.

- (D) avaliar a presença de sinais e sintomas para diagnóstico diferencial de diversas patologias.

24. Na esfera da Vara de Trabalho, é possível que o psicólogo contribua para auxiliar na ocorrência de assédio psicológico e moral. Para tal, é importante que o profissional tenha conhecimento de como ocorre tal processo de assédio. Neste sentido, assinale a alternativa que corresponde às noções de seu conceito.

- (A) É caracterizado por comportamentos inadequados, que causam constrangimento, indicando danos psíquicos, neurofuncionais ao sujeito no contexto de trabalho, e promovendo a interdição do mesmo no meio laborativo.
- (B) Envolve toda conduta abusiva que promova dano à integridade física ou psíquica, e dignidade, ou seja, a presença de ameaças e intimidação, ofensas, abuso de poder por meio de sanções injustas contra o sujeito no âmbito de trabalho.
- (C) Abrange a verificação das condições mentais e físicas do sujeito para o pleno e apto exercício dos seus direitos civis, em suas atividades laborativas.
- (D) Envolve a busca de atenção à vítima de danos morais e maus-tratos, oriundos também do contexto familiar.

25. No enfrentamento e medidas de proteção em relação à violência contra mulheres, há a importante lei, Maria da Penha (11.340/2006), que dentre os diferentes tipos de violências, refere à prática de condutas relacionadas com a retenção, subtração, destruição parcial ou total dos seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos. Assinale a alternativa que caracteriza tal prática.

- (A) Violência psíquica.
- (B) Violência social.

- (C) **Violência patrimonial**
(D) Violência sexual.

26. Na presença de situações onde ocorre a violação dos direitos das crianças e adolescentes em forma de negligência, ou seja, quando pais ou outras pessoas da família responsáveis pelo menor deixam de garantir e promover o seu bem estar no que diz respeito às áreas de saúde, educação, desenvolvimento emocional, nutrição, abrigo e segurança, é necessário que o psicólogo, na avaliação desse tipo de violência, considere os seguintes aspectos:

- (A) **entender o quanto o conceito de negligência é considerado complexo, por resultar de uma combinação entre aspectos econômicos, sociais, comunitários e individuais.**
- (B) buscar na perícia psicológica com os menores elucidar apenas as variáveis de negligência relacionadas com a criança e adolescente, como idade e nível de desenvolvimento e condições sociais.
- (C) considerar que a negligência é caracterizada pelo constrangimento mediante violência ou grave ameaça de prática de um ato libidinoso.
- (D) entender o quanto este tipo de violência está relacionado com a presença de violência física e psicológica contra menores de 14 anos, induzindo que os mesmos presenciem e participem de condutas em que há a ocorrência de conjunção carnal.

27. No tocante à violência contra idosos, cabe salientar o papel importante na ampliação e reflexão dessa questão dentro da sociedade, assim, a identificação de situações de risco, principalmente quando idoso está inserido em algum serviço de saúde, pode ser uma oportunidade de detectar tal perpetuação de violência. Assim, quanto às diferenças entre a prática deste tipo de violência em termos de gênero, ou seja, com pessoas idosas do sexo feminino que são internadas em

instituições hospitalares, é mais comum a presença de

- (A) abuso financeiro.
(B) agressão física.
(C) violência patrimonial.
(D) **negligência e abandono.**

28. No contexto forense, o psicólogo encontrará a problemática da violência física, contra crianças e adolescentes, que é considerada como a forma de violência mais evidente, por causar danos físicos que são visíveis e mais facilmente percebidos e identificados em exames médicos e clínicos. As consequências deste tipo de abuso podem estar associadas

- (A) à presença de fatores financeiros, constitucionais e familiares.
(B) **a comportamentos infratores em adolescentes.**
(C) à reduzida relação com déficits de ajustamento e comportamento de adolescentes.
(D) ao desenvolvimento de uma campanha de difamação e ódio contra um genitor alienado.

29. Nos casos da Vara da Família, o psicólogo atua fornecendo subsídios em disputas de guarda, regulamentação de visitas, uma vez que há a ocorrência do divórcio do casal, em que a separação pode ser caracterizada de modo litigioso. Tal tipo de separação compreende

- (A) **que não há o consentimento de um dos cônjuges, podendo gerar conflitos para as crianças.**
(B) o quanto os dois genitores são responsáveis pelas decisões dos filhos.
(C) a necessidade de um dos genitores se responsabilizar pelo filho, por tomar todas as decisões necessárias.
(D) que a residência dos filhos alterna-se constantemente entre os genitores.

30. A prática de treinamento dentro da esfera judicial se torna necessária, uma vez que possibilita a constante capacitação das pessoas no aprimoramento de suas demandas de trabalho, tendo por intuito favorecer uma maior eficiência e eficácia das funções que desenvolvem, e possibilitando uma melhor produtividade. Neste sentido, é considerado um importante recurso para

- (A) desenvolver um plano de carreira futura dos funcionários que possuem um potencial para ocupar cargos mais elevados.
- (B) possibilitar o crescimento pessoal do funcionário, tendo em vista uma carreira futura e não somente o cargo atual.
- (C) desenvolver as habilidades, conhecimentos e experiências necessárias e relacionadas com a função desempenhada.
- (D) promover ações que possibilitem o desenvolvimento do processo de avaliação de resultados dos funcionários.